



Proposta: OP_2020_08

Proponente: Miriam Pontes Maceta Monteiro Capoulas (CP 11603)

Natureza da proposta: Coletiva

Co-proponentes: Pedro Miguel Cardoso (CP 21811) e Humberto Melo Salustiano (CP 20631)

Designação da proposta:

Prova de conceito para a implementação de plataforma informática/digital integradora de parceria farmacêutica de cuidados de proximidade ao doente.

Enquadramento:

As inovações digitais são cada vez mais uma presença diária na atividade de vários sectores. Não sendo a área da saúde exceção, a “*Digital Health*” é neste momento uma realidade com benefícios significativos para doentes e profissionais de saúde, com impacto estudado nos *outcomes* de saúde (1). Como referido no boletim do CIM de Abril-Junho de 2020 (2), o farmacêutico deve adquirir competências dirigidas de forma a poder participar no desenvolvimento de novas ferramentas digitais e facilitadores da relação com doente. Outra das vantagens reconhecidas de interfaces de *e-Health* ou *m-Health* na prática farmacêutica é o facto de estas facilitarem o acesso aos cuidados de saúde e promoverem o uso racional do medicamento.

Na Esclerose Múltipla, existem já estudos que reconheceram e mediram os benefícios da integração digital no processo terapêutico e de acompanhamento clínico/farmacêutico (3). Os doentes com esta patologia são geralmente mais jovens e com um maior grau de literacia digital, facilitando a implementação de soluções de *e-health*. É também reconhecido o contributo que estas ferramentas têm na ativação do doente e na promoção da sua participação no processo terapêutico.

Adicionalmente, o contexto pandémico atual deve apresentar-se como uma oportunidade para que os farmacêuticos possam criar mecanismos de seguimento farmacêutico e de dispensa de medicamentos que se foquem na proximidade ao doente, como referido na circular N° 5/CD/550.20.001 do Infarmed.

Área de Intervenção: Valorização da profissão

Objetivo e metas da proposta:

Pretende-se assim desenvolver uma plataforma digital, de acesso livre e gratuito por todos os doentes com esclerose múltipla e acompanhamento farmacêutico na farmácia de ambulatório do Hospital Beatriz Ângelo (HBA), em Loures. Esta ferramenta deve ser também acessível a todos os farmacêuticos dos cuidados primários e das farmácias comunitárias da área de influência do HBA, ficando disponível para consulta

rápida o nome e o contacto preferencial de todos os profissionais que acompanham o doente.

Esta plataforma permitirá a partilha de informação farmacêutica relevante entre os farmacêuticos que prestam acompanhamento a um doente específico e facilitará também o contato direto do doente com os farmacêuticos, reduzindo eventuais deslocações desnecessárias e poupando tempo.

Com a plataforma acessível por todos os intervenientes neste processo, espera-se também uma promoção do uso racional do medicamento, com potenciação da adesão à terapêutica, a identificação rápida e simples de potenciais Reações Adversas ao medicamento (RAM) por parte do farmacêutico e do próprio doente, bem como o acesso a informação de apoio que facilite a gestão destas RAM no domicílio por parte do doente.

Pretende-se também incluir na plataforma digital um questionário de avaliação da satisfação e de qualidade de vida, existindo assim um foco nos *Patient Reported Outcome Measures* (PROMs) e no impacto que os cuidados farmacêuticos e a sua proximidade podem ter neste parâmetro.

Duração prevista: Duração de 1 ano, com possível necessidade de extensão de meio ano.

Abrangência geográfica: Regional

População-alvo: Doentes crónicos sob terapêutica de dispensa hospitalar: doente de Esclerose Múltipla.

Valor total da proposta e orçamento detalhado: 30 000€

Todo o valor será destinado à execução da plataforma digital. O valor total do projeto é de 50 000€, estimado por duas consultas a dois programadores conhecedores do assunto, após exposição do pretendido.

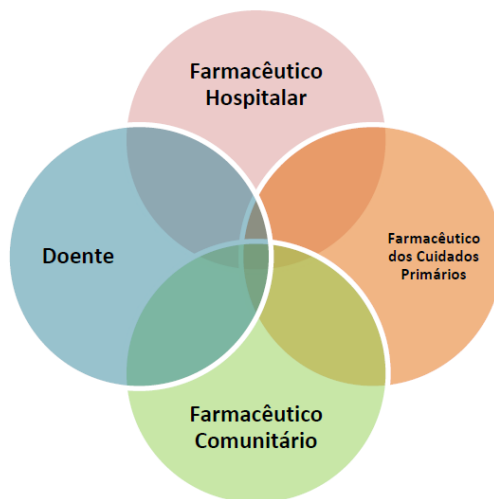
Não se prevêem encargos financeiros associados às restantes componentes do projeto. O valor apresentado está acima dos recursos eventualmente disponibilizados no Orçamento Participativo (30 000€), pelo que existirão outras formas de financiamento associadas. O projeto piloto pretende-se que seja estabelecido no contexto de estudo clínico, integrado nos procedimentos do serviço.

Descrição da proposta:



Metodologia:

- 1) Selecionar a informação a ser partilhada na plataforma digital nos diferentes canais de intervenção, como indicado na figura abaixo:



- 2) Selecionar os PROMs e o questionário de satisfação a utilizar. Estes deverão ser preenchidos no início e no final do estudo, de forma a medir o impacto desta intervenção;
- 3) Obter autorização dos comités de ética e outras comissões relevantes (Proteção de dados);
- 4) Desenvolver a plataforma digital, a qual deverá ser realizada numa linguagem informática flexível, simples e facilmente reprodutível e escalável. Esta deverá ter um design simples e intuitivo. Será também disponibilizada sob a forma de uma aplicação para *smartphone*;
- 5) Selecionar doentes para um projeto piloto, com base nos seguintes critérios:
 - a. Competências digitais;
 - b. Doença estável, sem surtos no último ano;
 - c. Terapêutica modificadora de doença oral (Fumarato de Dimetilo, Teriflunomida, Cladribina, Fingolimod);
 - d. Doentes com Esclerose Múltipla Surto-Remissão (EMSR), Surto Isolado (CIS) ou Esclerose Múltipla Secundária Progressiva (EMSP);
 - e. Adesão documentada à terapêutica nos últimos 2 anos;
 - f. Seguimento em consulta farmacêutica de Esclerose Múltipla
- 6) Selecionar farmácias comunitárias e unidades de cuidados de saúde primários (USF e UCSP) para colaboração no projeto piloto e dar a formação necessária a todos os intervenientes neste processo;



Secção Regional do Sul
e Regiões Autónomas



ORÇAMENTO
PARTICIPATIVO
SRSRA-OF

7) Avaliar os resultados da utilização da plataforma digital por parte de todos os intervenientes e realizar uma análise SWOT, desenvolvendo e corrigindo as fraquezas encontradas;

8) Divulgar e colaborar com as entidades exteriores relevantes (Associações de doentes, médicos...)

Métricas de avaliação e indicadores:

- Satisfação do doente com a plataforma;
- Qualidade de vida reportada (PROMs);
- Satisfação dos farmacêuticos intervenientes;
- Impacto económico da implementação da plataforma (Custos diretos, Custos- evitados diretos e indiretos, análise custo efetividade).

A plataforma pretende ser validada no decorrer do estudo submetido. Esta validação decorrerá sob a forma de projeto-piloto com uma amostra de doentes do Hospital Beatriz Ângelo e um número restrito de farmácias e unidades de saúde previamente selecionadas. Após validação da ferramenta, a mesma ficará disponível para vir a ser utilizada no plano nacional. O estudo será submetido ao parecer da instituição, nas vertentes de investigação, ética e de financiamento.

Conclusão

A integração de uma plataforma digital no acompanhamento farmacêutico de doentes com esclerose múltipla permitirá encurtar e simplificar contatos entre todos os intervenientes, assegurando que a informação essencial é disponibilizada a todas as partes envolvidas. As ferramentas digitais (*e-health* e *m-health*) fortalecem a relação dos doentes com os seus farmacêuticos e promovem a proximidade do aconselhamento sobre o medicamento, especialmente em situações adversas com o atual contexto pandémico.

A proposta apresentada é distintiva, por integrar novas tendências digitais no acompanhamento farmacêutico de uma forma simples e direta, acrescentando valor ao doente, às instituições de saúde e à sociedade. A realização do projeto poderá ainda potenciar intervenções semelhantes noutras áreas terapêuticas.

Bibliografia

- 1) Taylor, K.I., Staunton, H., Lipsmeier, F. *et al.* Outcome measures based on digital health technology sensor data: data- and patient-centric approaches. *npj Digit. Med.* **3**, 97 (2020). <https://doi.org/10.1038/s41746-020-0305-8>
- 2) Boletim do Centro de Informação do Medicamento da Ordem dos Farmacêuticos, Abril-Junho de 2020, Disponível em: https://www.ordemfarmaceuticos.pt/fotos/publicacoes/boletimcim_abril_junho_2020_14944111825f200fc524f4f.pdf
- 3) Salimzadeh Z, Damanabi S, Kalankesh LR, Ferdousi R. Mobile Applications for Multiple Sclerosis: a Focus on Self-Management. *Acta Inform Med.* 2019 Mar;27(1):12-18. doi: 10.5455/aim.2019.27.12-18. PMID: 31213737; PMCID: PMC6511265